Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emilia Ferreiro – Práticas socioconstrutivistas

Apoio Pedagógico

- *Memória, cultura e literatura – O prazer de ler e recriar o mundo*, Elias José
- *Preservando a infância para um mundo melhor – A arte de educar e a importância dos cuidados necessários na vida infantil*, Regina Mara de Oliveira Conrado
- *Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emilia Ferreiro – Práticas socioconstrutivistas,* Onaide Schwartz Mendonça, Olympio Correa Mendonça

Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emilia Ferreiro

– Práticas socioconstrutivistas

Onaide Schwartz Mendonça
Olympio Correa Mendonça

PAULUS

Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Coordenação editorial: *Antonio Iraildo Alves de Brito*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Revisão: *Cícera Gabriela Sousa Martins*
Caio Pereira
Diagramação: *Ana Lúcia Perfoncio*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mendonça, Onaide Schwartz Correa
Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emilia Ferreiro: práticas socioconstrutivistas / Onaide Schwartz Mendonça, Olympio Correa Mendonça. – São Paulo: Paulus, 2013. – (Coleção apoio pedagógico)

ISBN 978-85-349-3598-2
1. Alfabetização 2. Construtivismo (Educação) 3. Educação - Métodos 4. Educação de crianças 5. Ferreiro, Emilia 6. Freire, Paulo, 1921-1997 7. Sociolinguística I. Mendonça, Olympio Correa.
II. Título. III. Série.

13-03670 CDD-370.1

Índices para catálogo sistemático:
1. Práticas socioconstrutivistas: Educação de crianças: Teorias educacionais 370.1

1ª edição, 2013

© PAULUS – 2013
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700
www.paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3598-2

Sumário

Apresentação 7

Capítulo 1: Metodologia para as práticas socioconstrutivistas de alfabetização 9

Capítulo 2: Práticas socioconstrutivistas de alfabetização 23

Unidade 1: PALAVRA GERADORA – P.G. FAMÍLIA 31
Unidade 2: PALAVRA GERADORA – P.G. AMIGO 53
Unidade 3: PALAVRA GERADORA – P.G. JABUTICABA 73
Unidade 4: PALAVRA GERADORA – P.G. NATUREZA 93
Unidade 5: PALAVRA GERADORA – P.G. POLUIÇÃO 109
Unidade 6: PALAVRA GERADORA – P.G. CACHORRINHO 127
Unidade 7: PALAVRA GERADORA – P.G. ÁRVORE 145
Unidade 8: PALAVRA GERADORA – P.G. ALIMENTO 157
Unidade 9: PALAVRA GERADORA – P.G. ESCOLA 175
Unidade 10: PALAVRA GERADORA – P.G. ANIMAL 189
Unidade 11: PALAVRA GERADORA – P.G. HIGIENE 205
Unidade 12: PALAVRA GERADORA – P.G. BRINCADEIRA 221
Unidade 13: PALAVRA GERADORA – P.G. TRABALHO 241
Unidade 14: PALAVRA GERADORA – P.G. BICICLETA 255

Bibliografia 267

Apresentação

Nossas práticas de alfabetização, através do Método Sociolinguístico, tiveram sua eficiência comprovada ao longo de 10 anos no ensino público, quando 1 ano letivo sempre foi suficiente para alfabetizar todos os nossos alunos de classe comum, pertencentes às camadas populares.

Enfatizamos que compreendemos "Método" como uma forma de organizar o trabalho do professor, através de estratégias que levem o aprendiz da condição de analfabeto à situação de alfabetizado. Nesse sentido, apresentamos orientações metodológicas detalhadas sobre como abordar os conteúdos e como desenvolver atividades de alfabetização adequadas aos alunos.

Entretanto, apesar das atividades de alfabetização estarem sistematizadas, elas podem ser adaptadas, ampliadas, modificadas em função da necessidade de cada alfabetizando e de cada sala de aula, que deve ter no máximo 25 alunos, como recomenda a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

O Método Sociolinguístico surgiu da relação entre a teoria e a prática de sala de aula e foi criado por quem vivenciou as inúmeras dificuldades do processo de alfabetização, uma vez que os cursos de formação inicial e continuada de professores abandonaram as questões metodológicas da alfabetização, causando prejuízos aos alunos e professores.

Essa alfabetização socioconstrutivista tem sua fundamentação científica explicitada em nosso livro *Alfabetização – Método Sociolinguístico*: *Consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire*, publicado pela Cortez Editora, em 2007, cuja leitura é indispensável para a reflexão e multiplicação de novas práticas.

Tais práticas de alfabetização trazem o diálogo para a sala de aula, utilizando-o como elemento motivador da aprendizagem, e oferecem subsídios para o professor desenvolver, passo a passo, respeitando os níveis de escrita dos alunos, uma alfabetização conscientizadora, despertada pelo diálogo, pelo senso crítico e pela reflexão.

Esse diálogo, que é imprescindível, também introduz o trabalho com a oralidade (fala) através das atividades bidialetais, valorizando a variação e as heterogeneidades da língua, combatendo o preconceito linguístico.

Ainda, nessas práticas, desde seu início, é feita a leitura de textos reais e diversificados que desenvolvem a competência de leitura e a transformação da consciência ingênua em consciência crítica, contribuindo para a inserção do aluno na cultura letrada.

Enfim, a alfabetização socioconstrutivista reinventa o Método Paulo Freire quando a ele associa as atividades dos níveis de escrita, decorrentes da Psicogênese da língua escrita, de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, apontando um caminho seguro para a alfabetização infantil através do desenvolvimento da consciência social, silábica e alfabética para o domínio da leitura e da escrita e de seus usos sociais para o exercício pleno da cidadania.

Onaide Schwartz Mendonça
Olympio Correa Mendonça